

ENSAIO FOTOETNOGRÁFICO

Documentário Memórias de Velho
Memories of an Old Man Documentary

Carlos Bandeira Jr



2021

Volume 7, Coleção 1 (n.1)

ISSN: 2525 - 3781

Sinopse:

O filme documentário Memórias de Velho possui duração de 48 minutos e foi produzido com recursos do Governo do Estado do Pará, via o edital de seleção cultural Prêmio Preamar de Arte e Cultura 2020 (Secult-Pa). A proposta da produção é retratar as narrativas e reflexões de vida de homens e mulheres idosos, acima de 60 anos, residentes em comunidades rurais e em bairros da zona urbana do município de Santarém, Pará.

O filme é inspirado no livro Memória e Sociedade: lembranças de velho, da escritora Ecléa Bosi. Nesta obra, Bosi (1994) debruça suas análises sobre as lembranças narradas por idosos moradores da cidade de São Paulo. Com críticas à sociedade do capital em que o velho não possui valor e é relegado ao esquecimento, a escritora abre espaço protagonista e publica relatos biográficos sensíveis de homens e de mulheres que dedicaram suas vidas ao trabalho e vivenciaram as mudanças da sociedade paulistana.

Este ponto, suscita as reflexões de Norbert Elias (2001) em Solidão dos Moribundos, ao abordar o tema a partir da experiência do envelhecimento e morte. Elias, percebe o processo de envelhecer tratado coletivamente como desvio da norma social e identifica negação aos signos que o velho representa, principalmente como recalque de gerações de outras faixas etárias. O envelhecimento, traz consigo a mudança de posição social da pessoa em todos os campos da vida, nas relações com outros entes no cotidiano, com a família, representada, muitas vezes, pelo isolamento do afetivo do velho no seio fami-

liar. Destituído das forças produtivas, as experiências e conhecimentos dos velhos são postos ao esquecimento e suas ações ou vontades são tratadas de maneira infantilizadas sob a tutela dos adultos, como se regredissem a primeira idade, porém sem a paciência e afeições comuns às crianças. Ou autor pontua que o maior medo na velhice é perder as forças e a independência para as tarefas básicas do dia a dia e tornar-se refém do tempo de terceiros.

O documentário Memórias de Velho pauta-se na oralidade. Propõe um retrato da memória coletiva (HALBWACHS, 1968) da cidade de Santarém a partir da experiência viva homens e mulheres, hoje velhos entre 65 e 99 anos, que participaram efetivamente das transformações da sociedade santarena.

Cabe salientar que Santarém é uma das principais cidades da Amazônia. Tida como uma das mais antigas da região (PY-DANIEL, 2017) sua demografia expressa um quadro pluriétnico composto por indígenas, quilombolas, ribeirinhos. Em períodos históricos recentes, Santarém passou por alterações políticas, culturais, sociais, motivadas pelos ciclos econômicos da borracha (1939-1945), das políticas de integração do Estado para ocupação da Amazônia, da abertura da estrada Transamazônica (1950-1970) e da efervescência da exploração aurífera (1950-1980). O fato de ser reconhecida por possuir melhores condições de estrutura, de serviços públicos e de comércio atraiu grande parte dos investimentos e de trabalhadores migrantes vindos de outras regiões com o propósito de mudança de vida. Há diversas comunidades no planalto do município compostas primordialmente por cearenses, maranhenses e piauienses.

No entanto, cabe-nos questionar qual lugar das pessoas comuns nas narrativas históricas sobre esse lugar? E quem são essas pessoas? Quais as opiniões, os caminhos, as trajetórias desses personagens dentro das histórias narradas? Pensando em aludir a esses questionamentos o documentário reflete a história dos que vem de baixo (THOMPSON, 1992), neste caso, imaginado na figura do velho, que praticamente não aparece nas narrativas oficiais, mas é detentor de saberes ancestrais e capaz de intercambiar experiências de vida entre gerações e comunicar os fatos que contam a história local por um outro ponto de vista.

Palavras-chave: MEMÓRIAS. VELHO. AUDIOVISUAL

Filme disponível em: <https://youtu.be/O3xSM4IPqfE>

Ficha técnica:

Direção: Carlos Bandeira Jr.;

Produção: Barbara Caetano; Imagens: Carlos Matos;

Som direto: Felipe Bandeira; Edição: Ilgner Juan;

Tradução em libras: Kellen Garcia;

Ilustração: Diego Godinho;

Direção: Carlos Bandeira Jr

Doutorando em Ciências Ambientais, pela Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa

Email: carlosjrfotografo@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5970-0368>